

CRÉDITO

Cresol projeta crescer mais no RS do que em outros estados

Em 2022, foi a instituição que mais operou crédito para pessoa física, via BNDES, somando R\$ 4,7 bilhões

Pedro Carrizo, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

O presidente da Cresol Confederação, Cledir Magri, projeta o Rio Grande do Sul como o estado com maior potencial de abertura de novas unidades na região Sul. O sistema de cooperativas fundado no Paraná há 28 anos tem ampliado sua participação em municípios gaúchos vocacionados ao agronegócio, mas também em cidades próximas de centros urbanos.

A Cresol teve um crescimento de 44% no volume financeiro em 2022 e, segundo Magri, as operações no Estado crescem tradicionalmente acima dessa média nacional.

“Estamos fortalecendo nossa presença no Vale do Taquari, no Vale do Caí, no Vale do Rio Pardo, na Serra, Sul do Estado e Região Metropolitana. Hoje nossa carteira de crédito na região é dividida em 55% para crédito rural e 45% para empresas e pessoas físicas do meio urbano”, diz o presidente da Cresol Confederação.

Em 2022, a Cresol foi a instituição que mais operou crédito para pessoa física, via BNDES, somando R\$ 4,7 bilhões em 81.437 contratos aprovados. No ranking das operações para MPMEs, que leva em consideração pessoas físicas e jurídicas de micro,



CRESOL/DIVULGAÇÃO/JC

Magri revela que aumenta a presença nos Vales, Serra, Sul e RMPA

pequeno e médio porte, a Cresol ocupa a segunda colocação com um montante de R\$ 5,09 bilhões.

“Até 2015, tínhamos atuação quase que exclusivamente na agricultura, especialmente familiar. Há oito anos experimentamos dois movimentos: ampliamos nossa participação no agro, com uma melhor condição para atender médios e grandes produtores. E também ampliamos para as operações de crédito para o segmento urbano”, conta o executivo.

Em 2022, a Cresol havia ultrapassado o montante de R\$ 50 milhões distribuídos entre os sócios, de forma

proporcional em relação às operações realizadas por cada um deles. Já neste ano, o valor das sobras teve um aumento expressivo de 50%, chegando a aproximadamente R\$ 75 milhões.

O resultado reflete o atual cenário positivo da Cresol, após encerrar os dois últimos anos registrando crescimentos consecutivos de 30% (2021) e 44% (2022).

O sistema é formado hoje por mais de 800 mil cooperados e 745 agências de relacionamento espalhadas em 18 estados. A meta é, até 2030, estar presente em todos os estados brasileiros.

Banco Central calcula economia de cooperados em comparação ao sistema financeiro tradicional

O Banco Central do Brasil publicou neste mês o Relatório de Economia Bancária (REB) 2022, onde apresenta a economia gerada aos associados de cooperativas de crédito, em comparação aos custos que eles teriam se contratassem os mesmos serviços em uma instituição financeira tradicional.

No relatório, o BC calcula a economia gerada nos últimos seis anos, de 2016 a 2021, sendo que no último ano de referência a diferença foi de R\$ 25,9 bilhões, representando um valor médio para cada associado de R\$ 1.903,30.

O Benefício Econômico com

Crédito (BEC), que mensura a economia sobre operações de crédito através de taxas médias mais baixas, em comparação às taxas médias do sistema tradicional, apresentou uma economia de R\$ 17,9 bilhões em juros de crédito aos associados em 2021, o que representa um ganho médio de R\$ 1.320,00 por associado.

Já o Benefício Econômico do Depósito (BED), que mensura o ganho adicional sobre depósitos através de remunerações mais elevadas, foi de R\$ 1,86 bilhão em 2021, uma média de R\$ 136,00 de economia por associado, mostra o

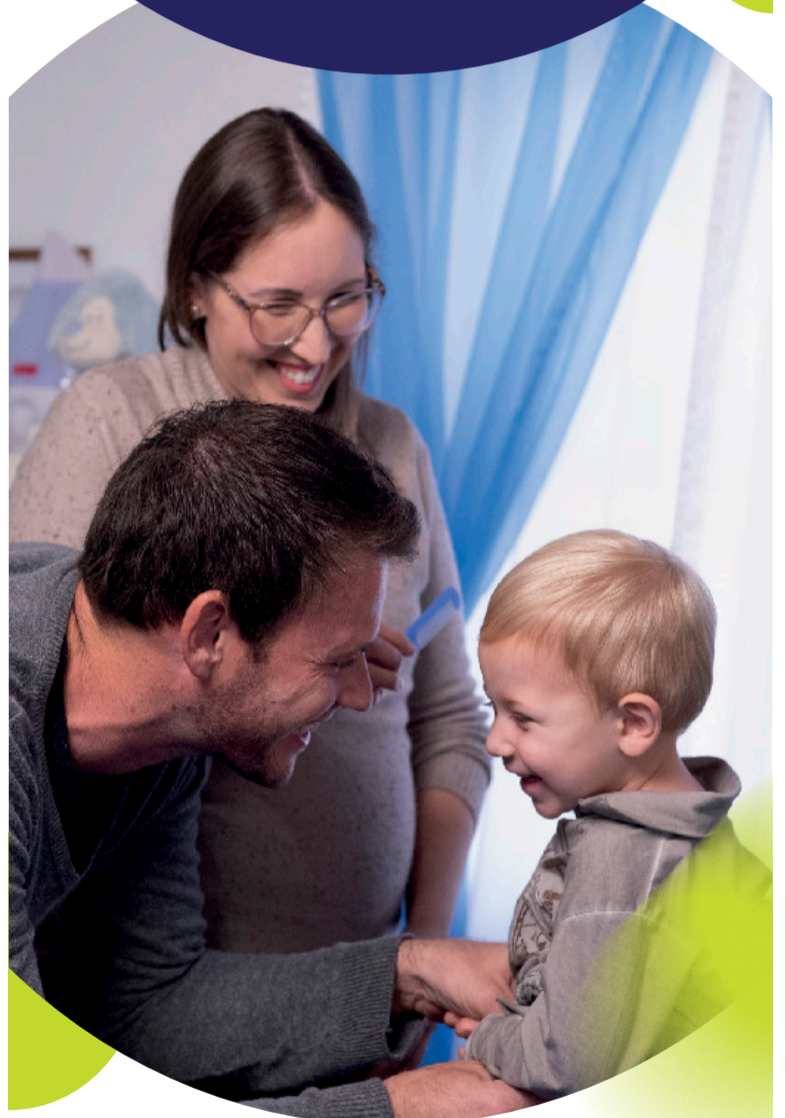
REB. Segundo o Bacen, em 2021, os associados receberam R\$ 6,08 bilhões em sobras, juros ao capital em benefícios gerados pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates), em uma média de R\$ 446,70 por associado.

No relatório, o BC elenca as principais diferenças entre as cooperativas de crédito e os bancos tradicionais, reforçando que as prerrogativas das instituições financeiras convencionais são maximizar a geração de valor aos acionistas, enquanto que o objetivo final das cooperativas é oferecer serviços vantajosos.

1º de julho

Dia Internacional do Cooperativismo

**Com coragem
para inovar,
construimos juntos
um futuro sustentável!**



coprel

Cooperação que liga
você ao futuro.

ACESSE

(www.coprel.com.br)